

Parecer nº 86/98

Data: 1998.07.15

Processo nº 420

Requerente: Emílio Canelas Valongo Rodrigues.

I - O pedido

Emílio Canelas Valongo Rodrigues, identificado no processo, requer à Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos (CADA) parecer favorável para acesso ao boletim clínico do S. O. A. do Hospital de Santa Maria e à cópia completa do relatório de autópsia de seu pai, Emílio Duarte Valongo Rodrigues, que foi internado naquele serviço hospitalar em 98.05.18, onde veio a falecer, no estado civil de viúvo, em 98.05.25.

Declara o requerente que a referida autópsia, a pedido do médico, foi por ele autorizada a fim de saber, tal como a restante família, a(s) causa(s) da morte do pai; e acrescenta que o conhecimento dos pretendidos boletim clínico do S. O. A. e relatório de autópsia se justifica para esclarecer a dúvida sobre se o pai "teria ou não algum aneurisma que lhe provocara litros de líquido nos pulmões, qual a origem de pequenos gânglios nos pulmões, se era ou não insuficiente cardíaco, se teria ou não outras complicações..."

II - Os factos

Considera-se provado o alegado parentesco, através do bilhete de identidade do requerente, de que se juntou fotocópia ao processo, bem como, através de fotocópia do respectivo assento de óbito (também junto ao processo), o falecimento de Emílio Duarte Valongo Rodrigues, no estado civil de viúvo.

Também se considera assente o facto, alegado pelo requeute, de que necessita de aceder aos mencionados documentos clínicos para saber com maior certeza a(s) causa(s) da morte do seu pai.

III - O direito

A Lei n.º 65193, de 26 de Agosto (LADA), permite que terceiros tenham acesso a documentos nominativos que contenham informações clínicas desde que satisfaçam as seguintes condições:

- que demonstrem interesse directo e pessoal (n.º 2 do artigo 70);
- que a invocação desse interesse seja acompanhada de parecer favorável da CADA (n.º 3 do artigo 80);
- que indiquem um médico através do qual devem ser prestadas as informações requeridos (n.º 2 do artigo 80).

É posição assente a CADA que o interesse directo e pessoal existe sempre que os dados clínicos contidos no documento a que se pretende aceder se destinem a fazer valer direitos ou a contestar obrigações eventualmente decorrentes de factos relativos à pessoa a quem dizem respeito.

Também a estreita relação pessoal e familiar tem sido reconhecida, em anteriores pareceres, como bastante para fundamentar, por si, em determinados casos, o interesse directo e pessoal, sem que haja necessidade de invocar valores materiais ou outros benefícios que possam resultar do acesso.

Assim, entende-se atendível, para justificar o acesso aos relatórios clínicos e de autópsia do aludido Emílio Duarte Valongo Rodrigues, o legítimo e justificado interesse do seu familiar mais próximo em conhecer, com a maior certeza possível, a causa da sua morte.

O interesse invocado permite, assim, fundamentar o reconhecimento do direito do requerente no acesso a tais dados pessoais.

IV - Parecer

Nestes termos, a CADA delibera, ao abrigo da alínea c) do nº do artigo 20º da Lei nº 65193, de 26 de Agosto, emitir parecer favorável ao acesso de Emílio Canelas Valongo Rodrigues à informação clínica acima referida respeitante a seu pai Emílio Duarte Valongo Rodrigues, já falecido, constante de documentos arquivados no Hospital de Santa Maria e, provavelmente, no Instituto de Medicina Legal de Lisboa.

Envie-se cópia do presente parecer ao requerente e ao Hospital de Santa Maria.

Lisboa, 15 de Julho de 1998.

Narana Coissoró (Relator) – Vasco Almeida - Francisco de Brito - José Renato Gonçalves – João Labescat - Castro Martins (Presidente)